claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **UNIÃO BRASIL SOFRE DURO GOLPE, 24 HORAS DEPOIS DE TER DADO RETUMBANTE VITÓRIA A LULA NO SENADO - Se alguém tinha dúvida que a operação da Polícia Federal no Rio, que prendeu o deputado estadual eleito Márcio Canella, não foi obra do acaso, foi o ato falho de Lula na entrevista da Globo .**

■ Ele trouxe o tema por conta própria a uma resposta, tentando associar o deputado Canella como uma peça importante do Bolsonarismo no Rio. "Nos prendemos este deputado que tinha como suplemente a mãe de Flavio"... Só que Lula esqueceu a linha do tempo. O União Brasil e o Progressistas, que formam uma federação, desembarcaram na campanha de Douglas Ruas, fizeram aceno a Eduardo Paes e mantiveram a neutralidade na disputa federal.

■ **USO POLÍTICO DA PRISÃO DE CANELLA DEIXA ALCOLUMBRE DE SAIA JUSTA - Menos de 24 horas depois de ter dado uma retumbante vitória a Lula, na aprovação em dois turnos do fim da jornada 6x1, o secretário geral da executiva nacional do União Brasil, o senador e presidente do Senado Davi Alcolumbre, recebeu um "presentaço" do Planalto.**

■ Ainda dormindo com a ressaca da tensa sessão que encurralou a oposição e conseguiu aprovar por quase unanimidade, ele foi acordado com a notícia da prisão do presidente estadual do União Brasil no Rio, o deputado Márcio Canella, pela Polícia Federal. À noite ele teve de assistir o presidente da República, em rede nacional, se vangloriar da prisão do deputado estadual eleito na entrevista da Globo.

■ **Esqueceram de avisar ao Planalto que esta operação, elaborada com cuidado pela equipe de Andrei Rodrigues, envolvendo 106 empresas e programada para ocorrer durante um provável segundo turno no Rio para governador, tinha como alvo um dos mais influentes dirigentes do União e responsável pela eleição de Antônio Rueda, presidente nacional do partido, como deputado federal pelo Rio.**

■ Davi Alcolumbre passou o dia sendo cobrado pelos correligionários e não foi coincidência que a votação da PEC da Segurança tenha sido suspensa. A irritação do senador e o seu constrangimento com os colegas de legenda está enorme. Com a entrevista, Lula politizou a prisão do Rio para desespero da própria PF.

■ **LULA CONDENA A FORMA DE INDICAR MINISTROS DO STF, COMO ELE MESMO FEZ AGORA TRÊS VEZES - Lula ficou nas cordas com a Renata Lo Prete. Ele não teve piedade com o ministro Dias Toffoli. Para tirar o foco de Alexandre de Moraes, incluiu o ex-advogado do PT na fogueira, além de incluir os ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques. Misturou alhos com bugalhos. De quebra ainda defendeu a "independência" de Flávio Dino ao ser lembrado que ele pediu vistas para empurrar com a barriga a investigação de Moraes.**

■ Depois de ter indicado Cristiano Zanin, Flávio Dino e Jorge Messias para o STF e do naufrágio da da última indicação, ele falou na entrevista que quer reformar a forma de escolha e defendeu mandato para os ministros. É o típico faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço. Perdeu ponto ao achar que o eleitor tem memória curta .

■ **LULA CONTRARIA MARQUETEIROS E CHAMA ATENÇÃO PARA A PRÓPRIA IDADE - Por arrepio dos seus marqueteiros, por duas vezes, o próprio Lula lembrou ao eleitor, durante a entrevista a Renata Lo Prete na Globo, que tem mais de 80 anos. A primeira foi quando se referiu a Donald Trump e a ele como octagenários e depois quando disse que "aos 80 anos de idade já viu muita coisa". Duas referências gratuitas a um fator que todo o marketing da sua campanha tenta tirar de cena.**

■ BRAÇO DIREITO DO DEPUTADO ELEITO JOÃO PIRES, DO PSD, E SERVIDOR DA PREFEITURA DO RIO ENVOLVIDO NA UNHA E CARNE - A decisão do Ministro Alexandre de Moraes determinou busca e apreensão com o integrantes do sistema de defesa do consumidor, apontados no item 1.3 da decisão como integrantes NÚCLEO DE CORRUPÇÃO, FAVORECIMENTO INSTITUCIONAL E VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES. Sites simpáticos à candidatura de Eduardo Paes correram para espetar a conta da estrutura de Defesa Civil do estado do Rio, sem ter feito antes o dever de casa.

■ **A notícia extraída da decisão apontou o servidor "Edvaldo Ferreira Borges, alcunha 'Biscoito'. Servidor ligado ao sistema de defesa do consumidor que, segundo as investigações, fornecia informações sigilosas sobre operações de fiscalização em benefício do grupo investigado."**

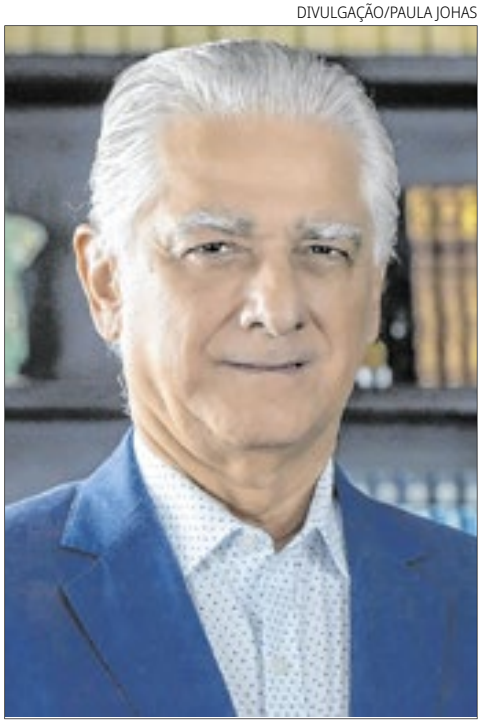
■ Só que Edvaldo Ferreira Borges é funcionário da Prefeitura do Rio, nomeado para o cargo de Assistente DAS-05 na Secretaria Municipal Especial de Defesa do Consumidor em 2025. Em agosto de 2026 ele pediu exoneração para trabalhar na campanha do deputado estadual eleito João Pires, que ocupava a Secretaria Municipal e foi renomeado em 06 de outubro, dois dias depois do pleito.

■ **O deputado eleito João Pires, pelo PSD, tem a sua base eleitoral em São Gonçalo e foi um ferrenho opositor à família Ruas. A viatura apontada nos autos era do PROCON carioca e foi usada como propaganda nas redes sociais do ex-secretário.**

■ Este episódio revelado na operação demonstra o uso político da máquina da prefeitura do Rio, em uma atuação muito além da sua base territorial. O funcionário nomeado, desnomeado e renomeado é de São Gonçalo e tinha a função de fustigar a base eleitoral do governador eleito, utilizando verba do município do Rio. É só ler a decisão de Alexandre de Moraes para compreender o esquema.

Entidades empresariais avaliam impactos do fim da escala 6x1

DIVULGAÇÃO/PAULA JOHAS



Luiz Cesio Caetano, presidente da Firjan

■ Com a aprovação da PEC 221/2019, que prevê a redução da jornada para 40 horas semanais e dois dias de descanso remunerado, a Firjan concentrará esforços na regulamentação das novas regras. A entidade pretende apresentar ao Executivo e ao Congresso propostas que garantam segurança jurídica a setores com escalas negociadas e atividades contínuas. Estudo da CNI estima que a redução da jornada sem corte salarial pode elevar os custos de produção em até R$ 267,2 bilhões e reduzir o PIB em 0,7%. A federação também oferecerá suporte técnico a empresas e sindicatos durante a transição.

DIVULGAÇÃO

Antonio Florencio de Queiroz, presidente Fecomércio RJ

■ A Fecomércio RJ manifestou preocupação com o fim da escala 6x1 e seus possíveis efeitos sobre os custos das empresas, a produtividade e a manutenção dos empregos. A entidade reconhece a importância de melhorar as condições de trabalho, mas avalia que a redução da jornada sem ganhos de produtividade pode pressionar os negócios, especialmente no comércio, onde as margens de lucro são menores. A federação defende estudos técnicos, diálogo entre empregadores e trabalhadores e negociação coletiva, considerando as particularidades de cada setor, para conciliar qualidade de vida, competitividade e preservação dos postos de trabalho.

CM

Márcio Ayer, presidente do Sindicato dos Comerciários do Rio

■ A aprovação do fim da escala 6x1 no Senado Federal poderá beneficiar mais de 350 mil comerciários na cidade do Rio de Janeiro. A categoria está entre as mais impactadas pela jornada de 44 horas semanais. Para Márcio Ayer, presidente do Sindicato dos Comerciários do Rio, a mudança é resultado de anos de mobilização sindical pela ampliação do descanso e da convivência familiar. Segundo ele, a pressão da categoria foi decisiva para levar a pauta às ruas e ao Congresso, com a proposta de reduzir a jornada para 40 horas semanais e estabelecer dois dias de folga.